



CIRURGIA REFRACTIVA

08:50 | 11:00 - Sala Pégaso

Mesa: António Limão, Fernando Vaz, Eduardo Marques

CL111- 10:00/10:10

REPRODUTIBILIDADE E REPETIBILIDADE NA AVALIAÇÃO DO ALINHAMENTO DE LENTE INTRAOCULAR TÓRICA COM OPD-SCAN III

Pedro Simões, André Marques, Filipe Isidro, Joana Portelinha, Tiago Ferreira
(Hospital de Egas Moniz, Chlo)

Introdução:

A implantação de lentes intra-oculares (LIOs) tóricas, para a correcção de astigmatismo, na cirurgia de catarata, é um procedimento previsível e seguro, que permite reduzir o erro refractivo residual.

Uma LIO tórica apresenta diferentes poderes dióptricos nos seus meridianos. Assim, para exercer convenientemente a sua função é necessário um alinhamento correcto a longo prazo. Cada grau de erro no alinhamento de uma LIO tórica reduz o efeito do poder do cilindro em aproximadamente 3.3%.

A avaliação do alinhamento pós-operatório de uma LIO tórica é importante, a fim de possibilitar o realinhamento atempado. Diferentes métodos estão disponíveis para este efeito.

O OPD-SCAN III (NIDEK CO.) com funções de avaliação de aberrometria ocular, topografia corneana, auto-refractometria, queratometria, pupilometria, permite amplo estudo do sistema óptico. Este sistema permite também a identificação do eixo de LIOs tóricas.

Materiais e Métodos:

Foram avaliados 61 olhos, implantados com a mesma LIO tórica (AMO Tecnis Toric ZCT). Cada olho foi avaliado 3 vezes por dois operadores diferentes, para a rotação da LIO em relação ao eixo-alvo, medida em graus.

A média e o desvio padrão (DP) das diferentes avaliações foram calculados. A repetibilidade intraoperador e a reprodutibilidade interoperador foram calculadas através do coeficiente de correlação intraclasse (ICC). O método de Bland-Altman foi utilizado para a análise de concordância.

Resultados:

A rotação média da LIO, para os 61 olhos, foi de 2.78° (graus).

Para o estudo da repetibilidade do primeiro operador o ICC foi 0.96 (0.87 – 0.99; p <0.05). Para o segundo operador o ICC foi 0.93 (0.77 – 0.97; p <0.05).

A diferença média entre operadores foi de 0.1° (0.81 – -0.61°; p <0.05). O ICC para reprodutibilidade do estudo foi 0.94 (0.85 – 0.98; p <0.05). O gráfico de Bland-Altman mostrou limites de concordância para 95% do erro entre -1.2 e 1.4°.

Conclusões:

A avaliação do alinhamento do eixo de LIO tórica com OPD-SCAN III demonstrou excelentes resultados para repetibilidade intraoperador e reprodutibilidade interoperador.

Os resultados são promissores, no entanto, são necessários estudos para avaliar se estes resultados são comparáveis com outros métodos de avaliação.